

417 - Brilha No Viver

Letra: Ina Duley Ogden e F.S.T.

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1931)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

♩ = 110

E♭

B♭7

1. Não so - men - te pra fa - zer um fei - to sin - - gu - - lar É mis -
2. Oh, tal - - vez al - gu - ma vi - da pos - sas a - - le - - grar Com pa -
3. Por mai - - or que se - ja teu es - for - çoa e - - xer - - cer, Por mais

E♭

- ter a - gir com mui - toar - dor, Mas as coi - sas mais hu - mil - des por e -
- la - - vras do - ces, em a - - mor; Ou tal - vez al - gu - mas al - mas tris - tes
fir - - mea tu - a de - vo - - ção, Em re - dor, oh, quan - tas al - mas vi - vem

A♭

E♭/B♭

B♭7

E♭

- xe - - cu - - tar, De - ves fa - zê - - las com fer - - vor.
al - - can - - çar Com a men - sa - gem do Se - - nhor.
sem pra - - zer! Ja - - zem na ne - graes - - cu - - ri - - dão.

E♭

B♭7

Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver, Bri - lha no mei - o do

E♭

teu vi - - ver, Pois tal - - vez al - - gum a - - fli - - to

A♭

E♭/B♭

pos - sas so - cor - rer; Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver.

B♭7

E♭

1. Não somente pra fazer um feito singular
É mister agir com muito ardor,
Mas as coisas mais humildes por executar,
Deves fazê-las com fervor.

(Estríbilo)
Brilha no meio do teu viver,
Brilha no meio do teu viver,
Pois talvez algum afliço possas socorrer;
Brilha no meio do teu viver.

2. Oh, talvez alguma vida possas alegrar
Com palavras doces, em amor;
Ou talvez algumas almas tristes alcançar
Com a mensagens do Senhor.

3. Por maior que seja teu esforço a exercer,
Por mais firme a tua devoção,
Em redor, oh, quantas almas vivem sem prazer!
Jazem na negra escuridão.

417 - Brilha No Viver

Letra: Ina Duley Ogden e F.S.T.

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1931)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 110$

C

1. Não so - - men - te pra fa - zer um fei - to sin - - gu - - lar É mis -
2. Oh, tal - - vez al - gu - ma vi - da pos - sas a - - le - - grar Com pa -
3. Por mai - - or que se - ja teu es - for - çoa e - - xer - - cer, Por mais

C

-ter a - gir com mui - toar - dor, Mas as coi - sas mais hu - mil - des por e -
-la - - vras do - ces, em a - - mor; Ou tal - - vez al - gu - mas al - mas tris - tes
fir - - mea tu - a de - vo - ção, Em re - dor, oh, quan - tas al - mas vi - vem

F

C/G

-xe - - cu - - tar, De - ves fa - zê - las com fer - - vor.
al - - can - - çar Com a men - sa - gem do Se - - nhor.
sem pra - - zer! Ja - zem na ne - graes - - cu - - ri - - dão.

C

Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver, Bri - lha no mei - o do

C

teu vi - - ver, Pois tal - - vez al - - gum a - - afli - - to

F

C/G

pos - sas so - cor - rer; Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver.

1. Não somente pra fazer um feito singular
É mister agir com muito ardor,
Mas as coisas mais humildes por executar,
Deves fazê-las com fervor.

(Estríbilo)

Brilha no meio do teu viver,
Brilha no meio do teu viver,
Pois talvez algum afli - to possas socorrer;
Brilha no meio do teu viver.

2. Oh, talvez alguma vida possas alegrar
Com palavras doces, em amor;
Ou talvez algumas almas tristes alcançar
Com a mensagem do Senhor.

3. Por maior que seja teu esforço a exercer,
Por mais firme a tua devoção,
Em redor, oh, quantas almas vivem sem prazer!
Jazem na negra escuridão.

417 - Brilha No Viver

Letra: Ina Duley Ogden e F.S.T.

Trad.: William Edwin Entzlinger (1859-1931)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 110$

D_{\flat} $\text{A}_{\flat}7$

1. Não so - men - te pra fa - zer um fei - to sin - - gu - - lar É mis -
2. Oh, tal - - vez al - gu - ma vi - da pos - sas a - - le - - grar Com pa -
3. Por mai - - or que se - ja teu es - for - çoa e - - xer - - cer, Por mais

D_{\flat}

- - ter a - gir com mui - toar - dor, Mas as coi - sas mais hu - mil - des por e -
- - la - - vras do - ces, em a - - mor; Ou tal - vez al - gu - mas al - mas tris - tes
fir - - mea tu - a de - vo - ção, Em re - dor, oh, quan - tas al - mas vi - vem

G_{\flat} $\text{D}_{\flat}/\text{A}_{\flat}$ $\text{A}_{\flat}7$ D_{\flat}

- - xe - - cu - - tar, De - ves fa - zê - las com fer - - vor.
al - - can - - çar Com a men - sa - gem do Se - - nhor.
sem pra - - zer! Ja - zem na ne - graes - - cu - - ri - - dão.

D_{\flat} $\text{A}_{\flat}7$

Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver, Bri - lha no mei - o do

D_{\flat}

teu vi - - ver, Pois tal - - vez al - - gum a - - fli - - to

G_{\flat} $\text{D}_{\flat}/\text{A}_{\flat}$ $\text{A}_{\flat}7$ D_{\flat}

pos - sas so - cor - rer; Bri - lha no mei - o do teu vi - - ver.

1. Não somente pra fazer um feito singular
É mister agir com muito ardor,
Mas as coisas mais humildes por executar,
Deves fazê-las com fervor.

(Estríbilo)
Brilha no meio do teu viver,
Brilha no meio do teu viver,
Pois talvez algum aflijo possas socorrer;
Brilha no meio do teu viver.

2. Oh, talvez alguma vida possas alegrar
Com palavras doces, em amor;
Ou talvez algumas almas tristes alcançar
Com a mensagem do Senhor.

3. Por maior que seja teu esforço a exercer,
Por mais firme a tua devoção,
Em redor, oh, quantas almas vivem sem prazer!
Jazem na negra escuridão.

417 - Brilha No Viver

Letra: Ina Duley Ogden e F.S.T.

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1931)

Música: Charles Hutchison Gabriel (1856-1932)

$\text{♩} = 110$

B F#7

1. Não somente pra fazer um feito singular
É mister agir com muito ardor,
Mas as coisas mais humildes por executar,
Deves fazê-las com fervor.

(Estríbilo)
Brilha no meio do teu viver,
Brilha no meio do teu viver,
Pois talvez algum aflijo possas socorrer;
Brilha no meio do teu viver.

2. Oh, talvez alguma vida possas alegrar
Com palavras doces, em amor;
Ou talvez algumas almas tristes alcançar
Com a mensagem do Senhor.

3. Por maior que seja teu esforço a exercer,
Por mais firme a tua devoção,
Em redor, oh, quantas almas vivem sem prazer!
Jazem na negra escuridão.